



União cobra R\$ 30 milhões de deputados que devem Arcanjo

A União quer receber R\$ 30.500.089,15 correspondentes aos valores de 22 notas promissórias vencidas e não pagas em favor da empresa Confiança Factoring Fomento Mercantil Ltda, do ex-policial e empresário João Arcanjo Ribeiro e outros. Arcanjo é acusado de chefiar o crime organizado em Mato Grosso. Ele foi condenado em primeira instância e está preso no Uruguai.

Na sentença, foi decretada a perda de todos os bens, direitos e valores do ex-policial em favor da União. A Advocacia-Geral da União entrou, esta semana, com ação contra José Geraldo Riva e Humberto Bosaipo, ambos deputados, após ter promovido a cobrança amigável administrativa do pagamento. Riva figura como emissor das notas promissórias e Bosaipo é o avalista.

As notas promissórias fazem parte da lista de bens de Arcanjo. A ação é assinada pelo procurador-chefe da União de Mato Grosso, Cláudio César Fim, pelo procurador federal Manoel Lacerda Lima e o pelo advogado da União, Ricardo Gomes Godoy.

O juiz federal da 1ª Vara de Mato Grosso, Julier Sebastião da Silva, determinou a citação dos réus para contestação da ação.

Date Created

27/10/2004